

**Caderno 6**  
**Objetivos estratégicos e ações**

**Relatório 3**

Relatório da oficina temática  
da Região de Planejamento Metropolitana de Goiânia

**PROFA. DRA DAIANA STASIAK**  
**Universidade Federal de Goiás (UFG)**



# **GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS - GO**

SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E  
SERVIÇOS - SIC

## **Caderno 6 Objetivos estratégicos e ações**

### **Relatório 3**

Relatório da oficina temática  
da Região de Planejamento Metropolitana de Goiânia

**Goiânia, julho de 2023.**

**CONTRATO Nº 08/2022 - SECRETARIA  
DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E  
SERVIÇOS – SIC**

**PLANO ESTADUAL DE RECURSOS MINERAIS DE  
GOIÁS - PERM 2022-2042**

**Caderno 6  
Objetivos estratégicos e ações**

**Relatório 3**

Relatório da oficina temática  
da Região de Planejamento Metropolitana de Goiânia

**PROFA. DRA DAIANA STASIAK  
Universidade Federal de Goiás**

**Goiânia, julho de 2023**

## AUTORES

### **Ariella Sousa Carvalho**

Graduanda em Relações Públicas - Universidade Federal de Goiás (UFG)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8071066391417487>

### **Daiana Stasiak**

Graduada em Relações Públicas - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Mestre em Comunicação - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Doutora em Comunicação - Universidade de Brasília (UnB).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3152761680282478>

### **Eurípedes Ferreira de Carvalho Júnior**

Graduado em Comunicação Social, Habilitação em Publicidade e Propaganda -  
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Mestre em Comunicação - Universidade Federal de Goiás (UFG)

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3018957152267143>

### **Kharen Stecca Steindorff**

Graduada em Comunicação Social, Habilitação Jornalismo - Universidade Federal de  
Goiás

Especialização em Comunicação Pública - Universidade Gama Filho

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9099994050816094>

### **Letícia Stasiak**

Voluntária - Graduada em Jornalismo e Relações Públicas - Universidade Federal de  
Santa Maria, campus Frederico Westphalen (UFSM-FW)

Cursando MBA em Marketing, Tecnologia e Negócios Digitais - Faculdade Dom  
Alberto

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5405225812202947>

### **Luna Apóstolo Moreira**

Graduanda em Jornalismo - Universidade Federal de Goiás (UFG)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4857272127746620>

### **Maria Eduarda Burgueti Gonçalves**

Voluntária Graduanda em Relações Públicas - Universidade Federal de Goiás (UFG)

### **Maria Eduarda Teixeira Rodrigues**

Voluntária Graduanda em Relações Públicas - Universidade Federal de Goiás (UFG)

### **Mayana Paula de Souza Santos**

Graduada em Comunicação Social, Habilitação em Relações Públicas - Universidade  
Federal de Goiás (UFG)

Especialista em Assessoria de Comunicação e Marketing – (UFG)

MBA em Marketing e Análise de Consumo - (FACE/UFG)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8860847805334028>

### **Thiago Castilho Ribeiro**

Voluntário Graduando em Relações Públicas - Universidade Federal de Goiás (UFG)

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Instituições Parceiras da Oficina Temática.....	10
Quadro 2 - Programação da Oficina Temática.....	10
Quadro 3 - Matéria jornalística completa sobre Oficina Temática.....	21
Quadro 4 - Matérias publicadas sobre a Oficina Temática.....	23

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Participantes e Instituições.....	17
--	----

## Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>08</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>09</b>
<b>1 Objetivos do evento .....</b>	<b>10</b>
<b>2 Parcerias Técnicas .....</b>	<b>10</b>
<b>3 Programação .....</b>	<b>10</b>
<b>4. Resumo das palestras .....</b>	<b>11</b>
<b>4.1 Palestra “Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM) e a Plataforma P3M” ministrada por Gilberto Calaes, com participação de Paulo Cesar Barbosa Junior .....</b>	<b>11</b>
<b>4.2 Palestra “A CFEM e o desenvolvimento regional” ministrada por Maria Amélia Rodrigues... ..</b>	<b>12</b>
<b>4.3 Palestra “As atribuições da ANM.” ministrada por Tasso Mendonça Júnior .</b>	<b>15</b>
<b>5 Participantes e instituições .....</b>	<b>16</b>
<b>6 Cobertura fotográfica e jornalística da oficina temática .....</b>	<b>18</b>
<b>7 Auditoria de imagem na mídia .....</b>	<b>21</b>
<b>8 Resultados .....</b>	<b>23</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Este relatório faz parte do eixo “Objetivos estratégicos e ações” do Contrato 08/2022 – SIC, assinado em 04.11.2022 que tem como objeto a elaboração e execução do projeto de pesquisa denominado “PLANO ESTADUAL DE RECURSOS MINERAIS DE GOIÁS - PERM 2022 - 2042”. O conteúdo deste relatório irá apresentar a execução e a participação social na oficina temática da Região de Planejamento Metropolitana de Goiânia, que ocorreu na cidade de Goiânia-GO, no dia 29 de junho de 2023.

## **INTRODUÇÃO**

Este relatório apresenta os resultados da oficina temática da Região de Planejamento Metropolitana de Goiânia, a partir do planejamento da equipe do eixo de comunicação do Projeto “PLANO ESTADUAL DE RECURSOS MINERAIS DE GOIÁS - PERM 2022 - 2042”.

O evento ocorreu na cidade de Goiânia-GO, no dia 29 de junho de 2023, na Sala Vip de Reuniões do Centro de Convenções da PUC Goiás, Campus II. O tema do evento foi “Políticas Estaduais de Mineração”, o evento contou com a presença de autoridades do setor da mineração de 13 estados e o Distrito Federal.

## 1. OBJETIVOS DO EVENTO

Esta oficina temática do Plano Estadual de Recursos Minerais teve como objetivo estabelecer o diálogo entre os representantes estaduais sobre os principais desafios e ações dos estados na área da mineração, assim como refletir sobre parcerias necessárias entre o governo, o setor privado, a academia e o terceiro setor a partir da construção de Políticas Estaduais de Mineração.

## 2. PARCERIAS TÉCNICAS

Para esta oficina temática, as instituições parceiras foram as seguintes:

2º Feira da Indústria da Mineração - BRASMIN.
8º Encontro Nacional da Média e Pequena Mineração
Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa Mineral e Mineração (ABPM)
Serviço Geológico do Brasil (SGB)
Universidade Federal do Pará (UFPA)
Agência Nacional de Mineração (ANM)

Quadro 1: Instituições Parceiras da Oficina Temática

## 3. PROGRAMAÇÃO

A programação do evento realizou-se da seguinte forma:

<b>9h30</b> - Rodada de apresentação com autoridades dos Governos dos Estados e demais instituições parceiras
<b>10h30 - Palestras</b> <b>Gilberto Calaes.</b> Coordenador do Programa de Planejamento da Pesquisa e Produção Mineral da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM). Plataforma P3M. <b>Dra Maria Amélia Rodrigues da Silva Enriquez.</b> Professora da Faculdade de Economia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Ex-Secretária de Estado de Indústria, Comércio e Mineração (SEICOM) do Estado do Pará. Coordenadora Geral do Plano Mineral do Pará (2014-2030). Pesquisadora do Plano Estadual de Recursos Minerais (PERM). A CFEM e o desenvolvimento regional. <b>Tasso Mendonça Júnior.</b> Diretor da Agência Nacional de Mineração (ANM). As atribuições da ANM.
<b>11h30</b> - Participação dos convidados - Mediação: Livia Marques de Almeida Parreira. (SIC).
<b>13h</b> - Encerramento

Quadro 2: Programação da Oficina Temática

#### **4. RESUMO DAS PALESTRAS**

As palestras que conduziram as discussões foram realizadas por: Gilberto Calaes. Coordenador do Programa de Planejamento da Pesquisa e Produção Mineral da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM), a palestra teve a participação de Paulo Cesar Barbosa Junior, que apresentou a plataforma P3M. Dra. Maria Amélia Rodrigues da Silva Enriquez. Professora da Faculdade de Economia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Ex-Secretária de Estado de Indústria, Comércio e Mineração (SEICOM) do Estado do Pará. Coordenadora Geral do Plano Mineral do Pará (2014-2030). Pesquisadora do Plano Estadual de Recursos Minerais (PERM), que abordou a CFEM e o desenvolvimento regional e Tasso Mendonça Júnior, diretor da Agência Nacional de Mineração (ANM) que abordou as atribuições da instituição reguladora.

##### **4.1 Palestra “Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM) e a Plataforma P3M” ministrada por Gilberto Calaes, com participação de Paulo Cesar Barbosa Junior**

Gilberto Calaes, coordenador-executivo da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM do Serviço Geológico do Brasil - SGB/CPRM, inicia a fala com um sumário, listando os principais tópicos a serem abordados. O primeiro deles é: Fundamentos/ Disseminação de Conhecimento, que apresenta informações sobre a prospecção e pesquisa mineral ao redor do mundo e no Brasil, incluindo a importância dessas atividades para o desenvolvimento econômico e social do país. Calaes destaca então, a necessidade de gerar e difundir informações, conhecimento e aprendizado (ICA) sobre a mineração, com a finalidade de promover a sustentabilidade e a competitividade do setor.

Os próximos assuntos abordados foram os objetivos, a concepção, o plano diretor e as principais atividades da plataforma P3M — uma iniciativa do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) para integrar, sistematizar e analisar informações sobre a pesquisa e produção mineral no país. Entre os objetivos específicos da P3M, pode-se destacar a disponibilização de informações sobre ocorrências e depósitos de bens minerais, a realização de estudos para o melhor conhecimento e aproveitamento dos recursos minerais do país, a contribuição para a solução de conflitos de ordenamento territorial, a análise da competitividade da pesquisa e produção mineral no Brasil, o subsídio ao planejamento estratégico de investidores interessados e a formulação de

políticas de estímulos das agências governamentais. Em relação à concepção da plataforma, Gilberto explica que sua base é integrada por dados geológicos, geofísicos, geoquímicos e geotécnicos, além de informações socioeconômicas e ambientais.

Entre as principais ações e projetos que estão sendo desenvolvidos pela Plataforma P3M, destacam-se a articulação institucional com a Agência Nacional de Mineração (ANM) e o Serviço Geológico do Estado (SGM), a realização de estudos analíticos, a criação de um banco de dados de projetos de pesquisa e produção mineral, a realização de estudos globais sobre investimentos em mineração, competitividade, sustentabilidade e grandes tendências, a realização de estudos nacionais, setoriais e regionais, como o Plano Nacional de Mineração 2050 (PNM-2050), o Plano Nacional de Ferro (PNF) e a elaboração de Planos Municipais de Desenvolvimento da Mineração.

Especificamente sobre o desenvolvimento regional, Calaes discorreu sobre a Avaliação do Potencial Geoeconômico Regional (APGR), uma abordagem que considera recortes territoriais pré-selecionados e tem como objetivo gerar valor a partir da produção futura de bens minerais, com base em recursos e reservas existentes. Ademais, também destaca que a APGR é uma ferramenta importante para o planejamento estratégico da mineração, uma vez que permite a identificação de áreas prioritárias para a pesquisa e produção mineral, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país. O outro tópico de desenvolvimento regional são os Estudos Geoeconômicos Estaduais (EGEs), que possuem a função de diagnosticar as vocações e potenciais de CPMs (Cidades com Potencial Mineral) nos estados brasileiros, para identificar oportunidades de investimento que possam contribuir para o desenvolvimento estadual em bases sustentáveis e competitivas, além de atrair investimentos.

Por fim, Calaes fala sobre os Planos Municipais de Desenvolvimento da Mineração, abordando os panoramas geoeconômicos, ordenamento do território municipal, oportunidades de investimentos, repercussões atuais e futuras, infraestrutura e diretrizes de ação. Após o último tópico, o servidor Paulo Cesar Barbosa Junior é convidado para realizar uma apresentação da plataforma PM3 por meio de um vídeo institucional e faz um breve acesso ao site, mostrando partes da interface, como local de acesso, indicadores e menu de mapas.

#### **4.2 Palestra “A CFEM e o desenvolvimento regional” ministrada por Maria Amélia Rodrigues**

A palestra da pesquisadora Maria Amélia abordou o tema "A CFEM e o desenvolvimento regional", trazendo dados sobre a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. A CFEM é um instrumento regulamentado pela legislação brasileira, que estabelece a cobrança de royalties sobre a extração de recursos minerais no país, visando compensar os impactos ambientais e sociais causados pela atividade mineradora.

Durante a palestra, Maria Amélia abordou as mudanças significativas na legislação da CFEM, ocorridas com a Lei 13.540/2017. Anteriormente, a CFEM era calculada com base no faturamento líquido, considerando o valor da venda do bem mineral subtraído dos custos com transporte, impostos e seguro de vendas. Agora, a CFEM passou a ser calculada com base na receita bruta de vendas, descontando apenas os impostos pagos na comercialização. Essa alteração trouxe mais transparência e simplificação no cálculo da compensação.

Outra mudança importante diz respeito às alíquotas da CFEM. Na legislação anterior (Lei 8.001/1990), havia quatro faixas de alíquotas, variando de 0,2% a 3%, dependendo do tipo de bem mineral. Com a nova legislação, foram estabelecidas cinco faixas de alíquotas. Por exemplo, rochas, areias e cascalhos passaram a ter uma alíquota de 1%, enquanto o ouro teve sua alíquota elevada para 1,5%. Essas alterações buscaram uma distribuição mais equitativa dos royalties, considerando as particularidades de cada recurso mineral.

No que diz respeito à distribuição dos recursos da CFEM, houve mudanças significativas na nova legislação. Anteriormente, os valores eram distribuídos da seguinte forma: 65% para o município onde ocorria a produção, 23% para o estado e 12% para a União. Com a Lei 13.540/2017, a distribuição passou a ser: 60% para o município onde ocorre a produção, 15% para o estado, 15% para o município afetado pela mineração e 10% para a União. Essa alteração visou fortalecer a economia local e garantir que os municípios e estados produtores tenham acesso a uma parcela maior dos recursos gerados pela exploração mineral.

No que se refere ao uso dos recursos da CFEM, a legislação anterior (Lei 8.001/1990) proibia o uso dos recursos para pagamento de dívidas e no quadro permanente de pessoal. Já a nova legislação (Lei 13.540/2017) estabelece que, pelo menos, 20% dos recursos devem ser destinados a atividades de diversificação econômica, desenvolvimento mineral sustentável e desenvolvimento científico e tecnológico. Essa mudança busca direcionar os recursos para a promoção do

desenvolvimento regional de forma sustentável, incentivando a inovação, a pesquisa e a geração de novas oportunidades econômicas nas regiões afetadas pela mineração.

No entanto, a efetivação desse direcionamento requer uma série de ações e estratégias. Durante a palestra, Maria Amélia enfatizou a importância do planejamento adequado e da boa governança pública na utilização dos recursos da CFEM. É necessário estabelecer um diálogo entre os diferentes setores da sociedade, incluindo governo, sociedade civil, setor empresarial e comunidades locais, a fim de definir as prioridades e os projetos que irão impulsionar o desenvolvimento regional.

Além disso, a pesquisadora destacou a necessidade de controlar e monitorar as ações realizadas com os recursos da CFEM, garantindo sua efetiva aplicação nas áreas previstas na legislação. A transparência na gestão dos recursos é fundamental, sendo exigida a divulgação anual das informações sobre sua aplicação, para que a sociedade possa acompanhar e fiscalizar o uso adequado dos recursos provenientes da exploração mineral.

Outro aspecto discutido durante a palestra foram as características da mineração e os desafios associados a ela. A mineração é uma atividade econômica importante, que gera empregos e contribui para o crescimento do país. No entanto, também apresenta desafios, como a maldição dos recursos, que refere-se aos efeitos negativos que podem ocorrer quando um país ou região depende excessivamente da exploração de recursos naturais.

Para contrariar os efeitos negativos da maldição dos recursos, é essencial implementar políticas adequadas. Durante a palestra, foram mencionadas algumas dessas políticas, como o zoneamento ecológico e econômico, que busca conciliar a atividade mineradora com a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico sustentável. O planejamento regional também foi citado como uma estratégia importante, pois permite diversificar a economia e reduzir a dependência exclusiva da mineração.

A diversificação econômica é um objetivo comum em regiões afetadas pela mineração, buscando criar oportunidades em outros setores, como agricultura, turismo, indústria e serviços. Nesse sentido, são propostas ações como o incentivo à agricultura familiar, o fomento ao empreendedorismo local e a priorização de compras locais por parte das empresas mineradoras, a fim de estimular a economia regional e reduzir a dependência econômica de um único setor.

Em conclusão, a nova legislação da CFEM trouxe mudanças significativas no

cálculo, nas alíquotas, na distribuição e no uso dos recursos da compensação. Essas alterações visam fortalecer o desenvolvimento regional, direcionando uma parcela maior dos royalties para os municípios e estados produtores, além de estimular a diversificação econômica e o desenvolvimento sustentável. No entanto, a efetivação dessas mudanças requer habilidades técnicas, consenso entre os setores da sociedade, controle social e monitoramento das ações realizadas. O bom planejamento e uso da CFEM representam uma oportunidade para promover o desenvolvimento regional de forma sustentável, por meio do diálogo entre o governo, os atores sociais e as mineradoras.

#### **4.3 Palestra “As atribuições da ANM.” ministrada por Tasso Mendonça Júnior**

Tasso Mendonça Júnior, diretor da Agência Nacional de Mineração, iniciou sua fala apontando a necessidade e importância da regularização burocrática dos processos de mineração, uma vez que as informações sobre esses acabam sendo perdidas, o que amplia a possibilidade de falhas e incoerências legais.

Apontou a necessidade da discussão contínua entre a ANM e os Estados, para que cada Estado tenha conhecimento sobre os processos extrativistas que ocorrem em seu território e, assim, todo o território nacional tenha mais conhecimento e controle burocrático sobre o tema tão negligenciado.

Além disso, resumiu o cenário global da mineração, dando ênfase em tópicos como a relevância das energias renováveis, o potencial crescimento da Ásia e da África e os principais produtores de certos metais.

Junto a isso, ressaltou a importância da questão mineral na geopolítica global e como a visão do mundo sobre o conceito de exploração acaba prejudicando o setor, uma vez que sempre está relacionado à destruição e não à pesquisa e inovação.

Tasso Mendonça também defendeu a necessidade de inverterem os processos e passarem a, antes de extrair, pesquisar e utilizar as tecnologias disponíveis para estudar os minerais e, após os estudos serem realizados, focarem na mineração.

O diretor da ANM acrescentou, como falhas do processo, a ausência de dados ambientais, a burocracia como dificultador na vida dos mineradores e a falta de atualização nas regras desenvolvidas em cenários passados.

Também explicou o que a ANM, desde 2018, se tornou uma empresa autônoma que detém a responsabilidade de gerir os recursos minerais da União, estabelecer e

supervisionar as boas práticas regulatórias. Ainda sobre a agência, o diretor acrescentou que as condutas se baseiam em transparência, abertura ao diálogo com os outros setores e sociedade em si e ética.

Criticou o forte descaso com as estruturas da ANM, tendo em vista que, mesmo gerenciando o setor mineral, responsável por 20% da “força de formação”, os funcionários da agência recebem 40% a menos do que os servidores de outras agências. Dessa maneira, Tasso Mendonça afirmou ser impossível gerir um setor de primeira linha com uma agência mal estruturada.

Concluindo, o diretor da ANM realizou sua apresentação a partir de diversos tópicos apresentados em forma de questões a se refletir e ainda trabalhar. Desse modo, transitou por diversos temas, como a relevância da mineração nos cenários mundial e nacional, a falta de pesquisa como base prévia das extrações, a burocracia excessiva como dificultador das práticas mineradoras, o descaso e as injustiças impostas à ANM e ao setor da mineração entre outros.

## 5. PARTICIPANTES E INSTITUIÇÕES

A oficina de Goiânia contou com 33 participantes que contemplaram todos os segmentos da sociedade. Estiveram presentes pessoas dos setores público, privado, terceiro setor e instituições de ensino. A tabela a seguir apresenta o nome e as instituições que estiveram presentes no evento.

NOME	INSTITUIÇÃO
Amanda Atena	Sec. Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia do Estado do Pará - SEDEME - PA
Amanda Silva	Coordenadora de Mineração do Estado da Bahia - BA
Ananias José de O. Jr.	Sec. de Estado de Indústria Comércio e Serviço do Estado de Goiás - SIC - GO
André Luiz Pereira	Sec. de Estado de Indústria Comércio e Serviço do Estado de Goiás - SIC - GO
André Carlos Silva	Universidade Federal de Catalão - UFCAT - Pesquisador PERM
Daiana Stasiak	Universidade Federal de Goiás UFG - Pesquisadora PERM
Eduardo Pereira	Cadeia Produtiva Mineral - Mato Grosso do Sul - MS
Elenice Maria Shans Silva	Universidade Federal de Catalão - UFCAT- Pesquisadora PERM
Gilberto Dias Calaes	Assessor do DGM no Serviço Geológico do Brasil- SGB
Gilmar José Rizzoto	Serviço Geológico do Brasil- SGB
Humberto Alves de Meneses	Cooperativa Mineral da Bahia - BA
José Cupertino Tenório Netto	Geotur – Distrito Federal - DF

José de Araújo Nogueira Neto	Universidade Federal de Goiás UFG - Pesquisador PERM
Jotavio Borges Gomes	Secretário de Mineração do Amapá- AP
Lineu Olímpio	Presidente da Comissão Minas Energia - ALEGO - Goiás
Lívia Parreira	Sec. de Estado de Indústria Comércio e Serviço do Estado de Goiás - SIC - GO
Luiz Antônio Vessani	Presidente do SIEEG - Distrito Federal - DF Diretor da Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa Mineral e Mineração (ABPM)
Maria Amélia Rodrigues da Silva Enriquez	Universidade Federal do Pará UFPA - Pesquisadora PERM
Otávio Pereira	Diretor do Departamento de Mineração do Estado do Rio Grande do Sul - RS
Otton Nunes Pinheiro	Diretor de Geologia e Mineração do Estado do Tocantins - TO
Paulo Cesar Barbosa Junior	Serviço Geológico do Brasil- SGB
Paulo Henrique Almeida	Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia - BA
Pedro Gandara	Coordenador de Mineração do Estado de São Paulo - SP
Pedro Sena Batista	Superintendência de Política Minerária do Estado de Minas Gerais - MG
Poliana Gualberto	Sec. Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia do Estado do Pará - SEDEME - PA
Renata Guimaraes Figueiredo	Comissão de Minas e Energia - ALEGO
Ricardo Barros	Secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Estado do Paraná - PR
Rodrigo Puccini	Diretor de Mineração do DRM do Estado do Rio de Janeiro - RJ
Sheila Klener Jorge de Sousa	Secretaria de Meio Ambiente do Mato Grosso - MT
Sheila Soraya Alves Krust	Serviço Geológico do Brasil- SGB
Tasso Mendonça Júnior	Diretor da Agência Nacional de Mineração - ANM
Vitor Athayde	SindiRochas/Espírito Santo - ES - Centrorochas
Yuri Jordy N. Figueiredo	Advogado - Pesquisador PERM

Tabela 1: Participantes e Instituições

## **6. COBERTURA FOTOGRÁFICA E JORNALÍSTICA DA OFICINA TEMÁTICA**

O evento contou com cobertura fotográfica em todas as suas etapas, disposta no álbum que pode ser acessado pelo link:  
<https://photos.app.goo.gl/1LBWZTy2TP9MvbGh6>

Além disso, foi produzida a matéria de cobertura jornalística, disponível no link:  
<https://perm.go.gov.br/n/171460-goias-participa-do-1-encontro-das-politicas-estaduais-de-mineracao>

## Goiás participa do 1º Encontro das Políticas Estaduais de Mineração

*Representantes de 13 estados mineradores participaram do evento*

*Luna Apóstolo*

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), participou, na última quinta-feira (29/06), do 1º Encontro das Políticas Estaduais de Mineração, que ocorreu no 8º Encontro Nacional da Média e Pequena Mineração e 2º Feira da Indústria da Mineração (Brasmin), reuniu gestores estaduais de mineração de 12 Estados Mineradores, Serviço Geológico do Brasil e Agência Nacional de Mineração, entre outras instituições do ramo da mineração, deputados, gestores e, ainda, pesquisadores e instituições acadêmicas.



*Fotos: Janyelle da Mata*

Na oportunidade, Gilberto Dias Calaes, assessor da DGM do Serviço Geológico do Brasil, apresentou a plataforma P3M. De acordo com ele, a plataforma propõe dinamizar a disseminação de dados que

colaborem para o planejamento, pesquisa e produção mineral, com disseminação de dados, monitoramento da competitividade da pesquisa e produção mineral, com o objetivo de promover a atração de investimentos ao desenvolvimento regional. "É de suma importância que os Estados e as Instituições tenham conhecimento e acesso facilitado sobre os dados do Serviço Geológico do Brasil ", afirmou.

Em seguida, a professora e pesquisadora da Universidade Federal do Pará (UFPA), Maria Amélia Rodrigues da Silva Enriquez, explicitou a legislação da CFEM (Compensação Financeira pela Exploração Mineral) com foco em sua influência no desenvolvimento regional. A pesquisadora destacou as diferenças entre a antiga e nova legislação que regem a compensação, que agora passa a realizar uma distribuição mais ampla da arrecadação aos municípios que são afetados pela mineração. "Essa nova legislação abre muitas portas para uma construção coletiva no setor mineral", apontou. Maria Amélia apresentou, ainda, que é importante que haja um planejamento, com vistas à criação de projetos efetivos para utilização da CFEM.

"A agência tem a competência de fiscalizar a pesquisa, a produção e a comercialização de bens minerais", afirmou Tasso Mendonça Junior, Diretor da Agência Nacional de Mineração (ANM) sobre as principais atribuições da instituição. O diretor apresentou, durante o encontro, a história da Agência, assim como os desafios e oportunidades no setor mineral no cenário global, apontando o papel da ANM no ramo no cenário brasileiro.

De acordo com o diretor, a ANM está aberta ao diálogo com todos os atores do setor mineral, além da sociedade. Por isso tem adotado ferramentas de engajamento social, transparência e realizado ações na área da governança, como o Plano de Diretrizes, apontado pelo diretor.

O diálogo entre os representantes estaduais sobre os principais desafios e ações dos estados na área da mineração também ocorreu durante a reunião. O destaque ao desenvolvimento sustentável nas respectivas regiões, assim como propostas de diálogo e colaboração entre o setor privado, a sociedade, o governo e a academia foram discutidos.



[Confira mais fotos do evento aqui](#)

[Apresentação CFEM](#)

[Apresentação ABPM](#)

[Apresentação SGB](#)

[Apresentação Mineração Brasil](#)

Quadro 3: Matéria Jornalística completa sobre Oficina Temática

## **7. AUDITORIA DE IMAGEM NA MÍDIA**

Foram enviados para 130 e-mails da imprensa, 40 e-mails institucionais. Após o evento, foram localizadas 11 publicações em sites: 5 institucionais e 6 veículos de imprensa. Também foram localizadas 4 publicações nas redes sociais relacionadas ao

evento. O Quadro a seguir apresenta, de forma resumida, os dados das matérias publicadas.

Jornal Opção 26/06/23

**Nova rodada de discussão do Plano de Mineração é realizada em Goiânia**

<https://www.jornalopcao.com.br/governo-de-goias/nova-rodada-de-discussao-do-plano-de-mineracao-e-realizada-em-goiania-502605/>

O Popular 26/06/23

**Grandes Investimentos em Goiás são projetados**

<https://opopular.com.br/economia/grandes-investimentos-em-goias-est-o-projetados-1.3042395>

Agência Pará - 26/06/23

**Sedeme participa da 2ª Feira da Indústria da mineração**

<https://agenciapara.com.br/noticia/45124/sedeme-participa-da-2-feira-da-industria-da-mineracao>

Brasil Mineral - 30/06/2023

**O que os estados podem fazer para fomentar o setor?**

<https://www.brasilmineral.com.br/noticias/o-que-os-estados-podem-fazer-para-fomentar-o-setor>

Agência Cora de Notícias - 26/06/23

**Goiânia recebe nova rodada de discussão do Plano Estadual de Mineração**

<https://agenciacoradenoticias.go.gov.br/86047-nova-rodada-de-discussao-do-plano-estadual-de-mineracao-sera-realizada-em-goiania>

SIC - 28/06/23

**Quinta rodada de discussão do Plano Estadual de Mineração é realizada durante Brasmin**

<https://www.industriaecomercio.go.gov.br/noticias/3346-quinta-rodada-de-discuss%C3%A3o-do-plano-estadual-de-minera%C3%A7%C3%A3o-%C3%A9-realizada-durante-brasmin.html>

SIC - 26/06/23

**Governo faz rodada de discussão do Plano de Mineração em Goiânia**

<https://www.industriaecomercio.go.gov.br/noticias/3344-sic-realiza-5%C2%AA-rodada-de-discuss%C3%A3o-do-plano-de-minera%C3%A7%C3%A3o-durante-feira-em-goi%C3%A2nia.html>

Notícia Toda Hora

**Goiás escala ranking e mira 1º lugar como polo de mineração do país**

<https://noticiatodahora.com.br/goias-escala-ranking-e-mira-1o-lugar-como-polo-de-mineracao-do-pais/>

Portal Radar

**Tudo pronto em Goiás para receber a Brasmin**

<https://portalradar.com.br/tudo-pronto-em-goias-para-receber-a-brasmin-2023/>

Portal Eventos

**Entre os dias 27 a 29 de junho Centro de Convenções da PUC Goiás recebe 2ª Brasm**

<https://www.portaleventos.com.br/news/Entre-os-dias-27-a-29-de-junho-Centro-de->

[Convencoes-da-PUC-Goias-recebe-2a-Brasm](#)

Portal Alego (30/06/2023)

**Lineu Olímpio participa do 1º Encontro das Políticas Estaduais de Mineração**

<https://portal.al.go.leg.br/noticias-dos-gabinetes/134703/lineu-olimpio-participa-do-1-encontro-das-politicas-estaduais-de-mineracao>

**Redes Sociais**

SDNewsGoiás (3/06/2023)

**Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços inicia elaboração do Plano Estadual de Recursos Minerais**

<https://www.instagram.com/p/CeWtFNFJwFu/?igshid=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D>

TV Brasil Central (26/06/2023)

**SIC realiza 5ª rodada de discussão do Plano de Mineração durante feira em Goiânia**

[https://www.instagram.com/p/Ct9m2\\_pOb4s/?igshid=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D](https://www.instagram.com/p/Ct9m2_pOb4s/?igshid=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D)

Revista Minérios (22/06/2023)

**Goiânia se consolida como palco do debate sobre os avanços da indústria da mineração**

[https://www.instagram.com/p/CtzE\\_oitut/?igshid=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D](https://www.instagram.com/p/CtzE_oitut/?igshid=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D)

ABPM Mineral (29/06/2023)

**Expectativas para a Brasmin 2023**

<https://www.instagram.com/reel/CuAQPEAJAb2/?igshid=MzRIODBiNWFIZA%3D%3D>

Quadro 4: Matérias publicadas sobre a Oficina Temática

## 8. RESULTADOS

A realização de uma oficina temática que contasse com a participação de outros estados mineradores configurou uma complexidade maior ao evento. As parcerias estabelecidas pela Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) com a 2ª Feira da Indústria da Mineração, a BRASMIN e a inserção do evento na programação do 8º Encontro Nacional da Média e Pequena Mineração foram fatores positivos para o alcance dos objetivos da oficina.

A presença de autoridades do setor da mineração dos estados do Amapá, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Tocantins e do Distrito Federal tornou o evento produtivo e contribuiu para o início do diálogo entre os representantes estaduais sobre os principais desafios e ações dos estados na área da mineração. Neste sentido, a dinâmica do evento contribuiu essencialmente para a consecução dos objetivos do projeto “Plano Estadual de Recursos Minerais” (PERM-GO).